

RESUMO - EXERCÍCIO NA SAÚDE E EM POPULAÇÕES CLÍNICAS OU COM
NECESSIDADES ESPECIAIS

**AVALIAÇÃO DAS CORRELAÇÕES DOS FATORES QUALIDADE DE VIDA,
TEMPO DE DIAGNÓSTICO, ESCALA HOENH E YAHR, E DEPRESSÃO EM
PESSOAS COM A DOENÇA DE PARKINSON**

Gabriel Ramalho Morais (gabriel.moraisedf@gmail.com)

Bruno Coutinho (coutinho.bruno@posgraduacao.uerj.br)

Felipe Pedrosa (felipedrosa854@gmail.com)

Marcos Benitez (marcosbenitez31@gmail.com)

Igor Carvalho Gomes Monteiro (igormonteiro99@hotmail.com)

Maria Antonia Mendes Franco (mariamendes.franco00@gmail.com)

Alan Oliveira Dos Santos (alan.iefd2023@gmail.com)

Paulo Farinatti (ptvf1964@gmail.com)

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é neurodegenerativa, promovendo a diminuição das células dopaminérgicas no sistema nervoso central devido ao bloqueio dos canais estritais provocados pelo acúmulo dos corpos de Lewi, e também pelo desbalanço entre as miocinas pró e anti-inflamatórias, e bem como pela diminuição das exercinas como o BDNF. Os sintomas incluem tremor, bradicinesia, rigidez muscular, e sintomas não motores. Estima-se que cerca de 12 milhões de pessoas sejam acometidas pela DP ao redor do mundo. Objetivo: Avaliar a correlação entre qualidade de vida, depressão, tempo de diagnóstico e escala de severidade da doença. Métodos: Foi

realizado corte transversal, em amostra envolvendo 35 participantes com idade $61,06 \pm 7,61$ anos e tempo médio de diagnóstico de $6,16 \pm 4,39$ anos, e 63,49% com depressão leve. Os sujeitos estavam envolvidos na participação de pesquisa experimental, contudo todos os dados avaliados neste resumo foram basais. Para mensurar as correlações foram feitas: Inventário de Beck de Depressão (BDI), Parkinson Disease Questionnaire (PDQ-39), Teste de Hoehn e Yahr (HeY) e declaração do tempo de diagnóstico (T). Resultados: A análise estatística foi conduzida por meio da Matriz de Correlações de Pearson, tendo o valor de p não significativo para os fatores BDI, PDQ-39, HeY e Tempo. Conclusão: Os resultados indicam que, de acordo com os modelos de treinamento aplicados, não há correlação – nem positiva e nem inversamente negativa – dos fatores investigados.

Palavras-chave: pdq-39; bdi; hoehn & yahr; parkinson.